

**CONSCIENTIZAR PARA ACOLHER, PRECISAMOS ENXERGAR O INVISÍVEL PARA
PROMOVER A VISIBILIDADE**

Nathália Döring
SENAI/SC - Blumenau/nathalia.doring@sc.senai.br
Luana da Silveira
SENAI/SC - Blumenau/luana.silveira1@sc.senai.br
Joao Antonio Negrello Filho
SENAI/SC - Blumenau/joao.negrello@sc.senai.br
Caroline Vergara Fuhrmann
SENAI/SC - Pomerode/caroline.fuhrmann@sc.senai.br
Djenifer Luiza Pereira
SESI/SC - Blumenau II/djenifer.l.pereira@edu.sesisc.org.br
Bruna Carolina Braatz
SENAI/SC - Indaial/bruna.braatz@sc.senai.br
Scheila Andreia Klug
SENAI/SC - Timbó/scheila.klug@edu.sc.senai.br
Luciana Bassani Moser
SENAI/SC - Blumenau/luciana.bassani@fiesc.com.br
Juliana Prado
SESI/SC - Blumenau II/juliana.prado@sesisc.org.br
Juliani Correa
SENAI/SC - Blumenau/juliani.correa@edu.sc.senai.br

Introdução:

Fomentar ações de acolhimento e convivência no ambiente escolar é imprescindível para promover o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem saudável onde os estudantes se sintam acolhidos e respeitados. Para isto, o sistema Fiesc dispõe do Programa de Acolhimento e Convivência – PAC (NP-253).

Objetivo:

O objetivo do projeto foi de promover o esclarecimento e o acolhimento no ambiente da escola quanto aos temas geradores de bullying e capacitismo.

Método:

Em 2023 foi proposto um desafio para os Técnico Pedagógicos e Monitores Escolares para o desenvolvimento de uma ação PAC integrada com os estudantes

do SESI e SENAI da Regional do Vale do Itajaí. Para a aplicação foi realizada uma sala sensorial com os estudantes para a sensibilização por meios dos estímulos onde apresentassem as dificuldades encontradas pelas pessoas com deficiência e posteriormente uma palestra sobre o capacitismo. O projeto foi aplicado nas unidades escolares de Timbó, Indaial, Pomerode e Blumenau e o resultado foi de diálogos, construções e desconstruções dos participantes das oficinas.

Resultados:

Com a aplicação da sala sensorial os estudantes passaram pela oportunidade de explorar através dos estímulos as sensações e as dificuldades que pessoas com deficiência enfrentam no seu cotidiano. Além disto, com a palestra sobre o capacitismo conseguiram perceber como suas falas estavam carregadas com preconceitos e julgamentos que nem percebiam.

Conclusão:

Com este projeto foi possível perceber o envolvimento dos estudantes frente à temática do bullying e do capacitismo e como promover oficinas e conversar facilitam o entendimento e aproxima os jovens e adultos para uma reflexão e para um novo saber frente a esses temas.

Palavras-chave: bullying; capacitismo; educação; escola.